



XIV Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária – XIV ETBCES

XI Mostra de Cultura e Produção Associada ao Turismo de Base Comunitária e à Economia Solidária - XI MCPATBCES

X Feira de Meio Ambiente e Saúde - X FMAS

IV Encontro de Música, Educação e Resistência - IV EMER

III Festival da Laranja

II Concurso Beleza Negra do Quilombo Cabula - II CBNQC

RELATOS DE EXPERIÊNCIAS DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL DE ESCOLAS COMUNITÁRIAS.

Estelita Bispo y Bispo
E-mail: estelitabispo493@gmail.com

RESUMO:

O artigo em questão examina os relatos de educadores em escolas comunitárias, abordando suas experiências, trajetórias e vivências, bem como a relevância da formação continuada para o aprimoramento da educação e a redução das desigualdades socioeducacionais. O objetivo principal é disseminar esses relatos, fomentar diálogos acadêmicos e promover uma consciência crítica e reflexiva. A pesquisa utiliza uma metodologia bibliográfica e entrevistas participativas, adotando uma abordagem qualitativa e descritiva, fundamentando-se nos estudos de renomados autores como FERREIRA (2014), SITJA (2021), NÓVOA (1997), SANTIAGO & NETO (2016) e FREIRE (2005; 2012). A investigação destaca a importância do desenvolvimento de um olhar crítico na prática docente e da valorização profissional. Além disso, propõe a criação de espaços de diálogo e a participação dos educadores na formulação de políticas públicas, com o objetivo de descentralizar a formação e promover a colaboração comunitária. Tais medidas buscam melhorar a qualidade educacional, incentivar políticas estáveis e democratizar o acesso às tecnologias educativas.

Palavras-chave: professores, experiências, relatos, formação, escola comunitária.

ABSTRACT:

The article in question examines the accounts of educators in community schools, addressing their experiences, trajectories, and perspectives, as well as the relevance of continuing education for improving the quality of education and reducing socio-educational inequalities. The main objective is to disseminate these accounts, foster academic dialogue, and promote critical and reflective awareness. The research employs a bibliographic methodology and participatory interviews, adopting a qualitative and descriptive approach, based on the studies of renowned authors such as FERREIRA (2014), SITJA (2021), NÓVOA (1997), SANTIAGO & NETO (2016), and FREIRE (2005; 2012). The investigation highlights the importance of developing a critical perspective in teaching practice and professional appreciation. Furthermore, it proposes the creation of dialogue spaces and the



XIV Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária – XIV ETBCES

XI Mostra de Cultura e Produção Associada ao Turismo de Base Comunitária e à Economia Solidária - XI MCPATBCES

X Feira de Meio Ambiente e Saúde - X FMAS

IV Encontro de Música, Educação e Resistência - IV EMER

III Festival da Laranja

II Concurso Beleza Negra do Quilombo Cabula - II CBNQC

participation of educators in the formulation of public policies, aiming to decentralize training and promote community collaboration. These measures seek to improve educational quality, encourage stable policies, and democratize access to educational technologies.

Keywords: teachers, experiences, accounts, training, community school.

1.0- INTRODUÇÃO:

O presente artigo, de natureza analítica e bibliográfica, propõe uma reflexão crítica sobre a docência itinerante na educação infantil em escolas comunitárias situadas em bairros periféricos de Salvador. O objetivo central é investigar as dinâmicas e desafios enfrentados pelos educadores que atuam nesses espaços, marcados por demandas sociais e educacionais crescentes.

Diante do cenário de segregação educacional e das complexidades presentes nas escolas e creches comunitárias, enfatiza-se a importância de escutar e dar voz aos professores que vivenciam essas realidades. A análise dos relatos de experiências desses profissionais possibilita a compreensão das dificuldades encontradas em suas trajetórias, além de destacar a necessidade de reconhecimento do trabalho educacional e de melhorias salariais. As escolas comunitárias, surgidas como Organizações Não Governamentais (ONGs) no final da década de 1990, refletem movimentos populares que buscavam oferecer alternativas de educação em bairros periféricos urbanos de Salvador. No entanto, essas instituições enfrentam desafios históricos, ligados à identidade cultural e à formação acadêmica de seus educadores, evidenciando a urgência de políticas de suporte.

Os relatos de experiências aqui apresentados emergem da Escola Comunitária Didática Arco Íris, localizada na periferia urbana Capelinha de São Caetano. Nesse contexto, os professores lidam com a escassez de recursos e desenvolvem estratégias criativas para superar as adversidades. Sua luta por qualificação profissional reflete o desejo de



XIV Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária – XIV ETBCES

XI Mostra de Cultura e Produção Associada ao Turismo de Base Comunitária e à Economia Solidária - XI MCPATBCES

X Feira de Meio Ambiente e Saúde - X FMAS

IV Encontro de Música, Educação e Resistência - IV EMER

III Festival da Laranja

II Concurso Beleza Negra do Quilombo Cabula - II CBNQC

proporcionar uma educação de qualidade, enriquecida por práticas pedagógicas inovadoras, às crianças da comunidade.

Este artigo busca, portanto, trazer à tona os desafios enfrentados pelos educadores e ressaltar a importância de políticas públicas e programas de formação que reconheçam e valorizem suas contribuições para a educação infantil em comunidades periféricas. A valorização desses profissionais é essencial para a promoção de uma educação inclusiva e transformadora, especialmente em contextos marcados pela falta de assistência governamental.

2.0- DESENVOLVIMENTO:

O artigo propõe um estudo bibliográfico analítico sobre a docência itinerante na educação infantil em escolas comunitárias, refletindo criticamente sobre as experiências dos professores nesse contexto. As histórias de vida dos educadores são construídas a partir de suas vivências na docência e práticas educativas em comunidades segregadas. Os relatos destacam o primeiro contato com a docência e as adversidades sociais enfrentadas, como a falta de políticas educacionais e de formação continuada, além de dificuldades financeiras, discriminação e preconceito. O objetivo é difundir esses relatos e promover diálogos acadêmicos para melhorar a qualidade profissional dos professores. A trajetória desses educadores é crucial para uma educação fortalecedora e de qualidade, permitindo reflexões sobre desigualdades socioeducacionais. Eles persistem na luta por políticas socioeducacionais e buscam a inclusão, igualdade de direitos educacionais e formação continuada. O artigo é relevante para a comunidade acadêmica, contribuindo para novos discursos e práticas pedagógicas eficazes nas escolas comunitárias das periferias. Busca compreender,



XIV Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária – XIV ETBCES

XI Mostra de Cultura e Produção Associada ao Turismo de Base Comunitária e à Economia Solidária - XI MCPATBCES

X Feira de Meio Ambiente e Saúde - X FMAS

IV Encontro de Música, Educação e Resistência - IV EMER

III Festival da Laranja

II Concurso Beleza Negra do Quilombo Cabula - II CBNQC

ressignificar e valorizar a identidade e a itinerância profissional dos educadores diante das dificuldades enfrentadas.

2.1- RELATOS DE EXPERIÊNCIA DOS EDUCADORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL COMUNITÁRIA

As narrativas dos professores, originadas em contextos de educação social, são elaboradas a partir de suas experiências e vivências em projetos educacionais, resignificando suas memórias como experiências pedagógicas carregadas de emoções e significados afetivos.

Os relatos aqui apresentados são de quatro professoras que vivenciaram suas primeiras experiências na educação social comunitária em bairros periféricos, reconhecendo sua identidade como docentes a partir desse contato inicial. Ao longo de sua formação, elas se integraram ao grupo de educadores em projetos socioeducacionais, culturais, educação de jovens e adultos, contribuindo significativamente para a construção de uma educação inclusiva e transformadora. Iniciamos com a narrativa da professora Léa:

“Ao iniciar minha jornada na educação infantil em uma creche comunitária, enfrentei inúmeros desafios, desde a falta de recursos até a luta contra o preconceito. No entanto, essas dificuldades foram também fontes de aprendizado e crescimento, tanto pessoal quanto profissional. Cada interação com as crianças e suas famílias revelou a importância de uma educação humanizadora e inclusiva, onde a afetividade e o respeito mútuo são pilares fundamentais. Essas experiências, carregadas de emoções e memórias afetivas, moldaram minha prática pedagógica, reforçando meu compromisso com a transformação social por meio da educação”.

Esses relatos demonstram como as experiências vividas em contextos periféricos não apenas contribuem para o desenvolvimento das práticas docentes, mas também reforçam o papel fundamental da educação como ferramenta de transformação social.



XIV Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária – XIV ETBCES

XI Mostra de Cultura e Produção Associada ao Turismo de Base Comunitária e à Economia Solidária - XI MCPATBCES

X Feira de Meio Ambiente e Saúde - X FMAS

IV Encontro de Música, Educação e Resistência - IV EMER

III Festival da Laranja

II Concurso Beleza Negra do Quilombo Cabula - II CBNQC

O segundo relato da professora Léa destaca sua significativa conquista e profundo amor pela docência. Suas vivências e experiências marcaram momentos de grande relevância no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem. O contato precoce e experimental com a educação despertou, em seu íntimo, uma paixão pela área, evidenciando como a educação pode transformar a vida dos sujeitos e proporcionar acesso ao conhecimento. A pró Léa continua a discorrer seu relato:

“A minha relação com a pedagogia iniciou-se desde cedo, quando eu tinha entre 13 e 14 anos. Naquela época, minha vizinha e amiga, Daniela, que tinha 8 anos de idade, não sabia escrever o próprio nome. Fiquei profundamente tocada por essa situação, pois tinha muito carinho por ela. Decidi então ajudá-la de uma maneira lúdica: brincávamos de escola. Na casa da minha mãe, atrás da porta do quarto, improvisamos um quadro negro, e foi ali que começamos nossas "aulas". Enquanto brincávamos, eu, na verdade, estava alfabetizando Daniela. Com paciência e dedicação, ensinei-a a ler e a escrever. Ver sua evolução foi uma experiência gratificante e transformadora. Percebi, então, que eu tinha um dom para a educação e que poderia não apenas ensinar a filha da vizinha, mas também expandir meus conhecimentos e impactar a vida de muitas outras crianças. Essa experiência marcou o início de minha trajetória na educação, reforçando seu compromisso com a pedagogia e minha paixão por ensinar “.

Conforme afirmado por Sitja (2021), a memória desempenha um papel fundamental na elaboração de novos significados em relação às nossas vivências. As marcas deixadas pelos eventos existenciais promovem a ressignificação das experiências retidas na memória, possibilitando um encontro das pessoas com os processos de produção de sua subjetividade.

Nesse contexto, as experiências iniciais da professora Léa, ainda na adolescência, revelam seu precoce envolvimento com a educação. Mesmo em momentos de brincadeira, como ao alfabetizar sua amiga Daniela, Léa atribuiu um significado profundo a essa ação. Esse episódio foi marcante, pois despertou em Léa a percepção de seu potencial como



XIV Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária – XIV ETBCES

XI Mostra de Cultura e Produção Associada ao Turismo de Base Comunitária e à Economia Solidária - XI MCPATBCES

X Feira de Meio Ambiente e Saúde - X FMAS

IV Encontro de Música, Educação e Resistência - IV EMER

III Festival da Laranja

II Concurso Beleza Negra do Quilombo Cabula - II CBNQC

educadora: "Eu estou dando aula, então eu posso ensinar". Esse momento marcou os primeiros passos de sua trajetória pedagógica.

Nesse terceiro relato, a professora Léa compartilha sua experiência com a docência e a longa jornada percorrida. Ela relembra o momento em que foi convidada por sua irmã, que na época oferecia aulas de reforço escolar em sua residência. Ao presenciar a professora Léa alfabetizando a amiga, filha da vizinha, ficou evidente seu talento e dedicação. Assim, a professora Léa relata:

“Pouco tempo depois, minha irmã mais velha, Estelita, conhecida como pró Stella, iniciou aulas de reforço escolar em sua casa para a comunidade. Anos depois, ela juntamente com a comunidade, fundou uma escola de ONG. Esses eventos despertaram ainda mais meu interesse pela educação. Comecei ensinando crianças do jardim I e II, e no ano seguinte assumi a turma de alfabetização. Ao longo dos anos, continuei lecionando, buscando constantemente aprimorar minhas habilidades na prática pedagógica. Trabalhei na instituição chamada Escola Comunitária Didática Arco-Íris, mantida pela ONG ACCSTE. o qual nessa escola e creche, que já havia estabelecido uma parceria conveniada com a secretaria de educação municipal, surgiu a oportunidade de as professoras obterem formação continuada por meio do programa PARFOR-UNEB. Com dedicação à educação continuada, me formei em Pedagogia, consolidando assim minha jornada profissional na área da educação”.

Segundo SITJA (2021), as memórias das experiências pedagógicas desempenham um papel fundamental na produção de significados para a prática docente. Fenomenologicamente, a memória permite aos sujeitos vivenciarem novamente experiências passadas por meio da lembrança, que, por si só, é um ato perceptivo. As vivências anteriores são revividas através de narrativas e são elaboradas com novos significados em contextos atualizados.

Conforme aponta a autora SITJA (2021), os sentidos produzidos pelos docentes a partir de suas memórias e narrativas surgem a partir de um processo de subjetivação que ressignifica suas ações pedagógicas. Isso os conduz a uma reflexão mais profunda sobre seu



XIV Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária – XIV ETBCES

XI Mostra de Cultura e Produção Associada ao Turismo de Base Comunitária e à Economia Solidária - XI MCPATBCES

X Feira de Meio Ambiente e Saúde - X FMAS

IV Encontro de Música, Educação e Resistência - IV EMER

III Festival da Laranja

II Concurso Beleza Negra do Quilombo Cabula - II CBNQC

papel como professores, permitindo que reconheçam a importância de aprimorar constantemente suas práticas pedagógicas. Além disso, essa reflexão os leva a serem valorizados como docentes no processo de formação de sujeitos para um futuro mais promissor e inclusivo.

Assim, de acordo com o relato da professora Léa, a escola comunitária, onde sua irmã Pró Stella já atuava como gestora e presidente, promoveu um encaminhamento estratégico através de parcerias com a Secretaria Municipal de Educação juntamente com a prefeitura e o programa PARFOR da UNEB. Esta colaboração possibilitou que várias professoras, inclusive a pró Léa, prosseguissem com sua educação continuada em Pedagogia. Como resultado, elas puderam continuar contribuindo por muitos anos com os projetos sociais de educação infantil na escola comunitária.

O pensamento pedagógico de SITJA (2021), apud VAN MANEN (2010), levanta questões sobre as experiências educativas a partir das situações pedagógicas, destacando a necessidade de os educadores encararem o ato de educar como uma postura ética e comprometida com o futuro dos estudantes.

Nesse sentido, ao reconhecerem-se como sujeitos que, por meio de suas experiências, vivenciadas, constroem sua identidade, bem como se reconhecem na sua identidade como professores, são levados à resignificação de suas práticas educativas. Essas práticas não apenas desempenham um papel fundamental no processo educativo, mas também podem e devem ser valorizadas e aprimoradas no cotidiano, visando à transformação das vidas de seus educandos.

Nessa perspectiva reafirmo que a trajetória da professora Débora é marcada por diversos momentos significativos, Assim, conforme a fala da Pró Débora, afirmo que, ao longo desses anos de ações socioeducativas e de educação infantil em tempo integral, as atividades realizadas nessas localidades foram transformadoras para muitas crianças e suas famílias. Além disso, os professores que participaram ativamente desses projetos também



XIV Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária – XIV ETBCES

XI Mostra de Cultura e Produção Associada ao Turismo de Base Comunitária e à Economia Solidária - XI MCPATBCES

X Feira de Meio Ambiente e Saúde - X FMAS

IV Encontro de Música, Educação e Resistência - IV EMER

III Festival da Laranja

II Concurso Beleza Negra do Quilombo Cabula - II CBNQC

experimentaram uma profunda transformação em suas vidas profissionais e pessoais, enriquecendo sua prática pedagógica e seu compromisso com a educação.

A seguir, o relato de experiência da Pró Débora com a docência. Ela compartilha com muita alegria e satisfação suas conquistas e realizações profissionais:

“Minha jornada acadêmica teve início quando recebi o convite para integrar o grupo da Escola Comunitária Didática Arco-Íris. Esta escola, que atendia diversas crianças na comunidade com um trabalho social abrangente desde a creche até o ensino fundamental 1, foi o ponto de partida para minha trajetória profissional. Ao longo do tempo, fui aprimorando minhas práticas pedagógicas e senti a necessidade de me graduar na área da Pedagogia, o que concretizei em 2009. Após a conclusão da graduação, tive a oportunidade de trabalhar com vivências pedagógicas na Educação Avante Cajazeiras, onde realizei estágios em diversas áreas. Foi nesse momento que surgiu o desejo de me especializar na área de Jogos e brincadeiras na Educação Infantil. Através dessa especialização, desenvolvi um trabalho extremamente gratificante, que ainda hoje aplico em minha vida diária em diferentes contextos, como na música e em atividades educativas”.

No entanto, nas ações dos projetos socioeducacionais na instituição quanto em seu crescimento profissional e acadêmico. Ela conquistou sua graduação e prosseguiu com uma pós-graduação em Psicopedagogia, demonstrando um compromisso contínuo com sua formação. Ao lecionar na escola comunitária, ela contribuiu significativamente com seus conhecimentos e dedicação à educação social em comunidades carentes. A pró Débora continua a sua fala:

“Essa especialização foi um divisor de águas em minha vida profissional, pois ampliou significativamente minha perspectiva sobre a educação. Atualmente, embora não esteja trabalhando devido à minha mudança para outra cidade, a prática pedagógica continua presente em minha vida. Sempre que surge a oportunidade, compartilho minhas experiências em grupos de jovens, em comunidades religiosas e em outras instâncias, enriquecendo minha jornada pessoal e profissional”.



XIV Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária – XIV ETBCES

XI Mostra de Cultura e Produção Associada ao Turismo de Base Comunitária e à Economia Solidária - XI MCPATBCES

X Feira de Meio Ambiente e Saúde - X FMAS

IV Encontro de Música, Educação e Resistência - IV EMER

III Festival da Laranja

II Concurso Beleza Negra do Quilombo Cabula - II CBNQC

A seguir, o primeiro relato de experiência da Pró Márcia, ela compartilha e revela um sentimento de grande valor ao ser convidada para integrar na nossa equipe como auxiliar na classe da educação infantil. Cheia de curiosidade e com uma vontade genuína de participar do projeto da instituição social comunitária, ela demonstrou um desejo ardente de aprender e colaborar com nosso grupo de educadores, o que logo despertou nela o anseio de se tornar professora. Como aprendiz dedicada, logo ingressou na universidade, onde cursou Pedagogia e se formou com imensa alegria e satisfação por ter se descoberto nessa profissão tão bela e transformadora. Apesar dos muitos desafios e obstáculos enfrentados ao longo de sua jornada até a formação, ela se mostrou uma verdadeira vencedora, conquistando seu lugar no espaço como professora e contribuindo significativamente lecionando por muitos anos nesse projeto audacioso da instituição escola comunitária Didática Arco íris.

Assim, após esse relato da Pró Márcia, destacamos fatos significativos de suas conquistas após o primeiro contato com a docência, mesmo sem compreender plenamente o significado dessas ações educativas. Com determinação e vontade de aprender, ela superou obstáculos ao longo de sua trajetória educacional no cenário da educação comunitária. Como ela mesma diz a seguir:

“Meu primeiro contato com a educação ocorreu quando iniciei meu trabalho na Escola Comunitária Didática Arco-Íris, onde fui convidada para auxiliar as professoras como assistente de classe. Naquele momento, meu coração ansiava por fazer parte do mundo da educação. Embora em certo ponto da minha vida os rumos tenham tomado direções diferentes, o convite para trabalhar nessa área fortaleceu meu desejo de me dedicar à educação.

Recebi apoio fundamental das professoras da escola comunitária, pois inicialmente não possuía habilidades nem conhecimento sobre como lidar com as crianças. No entanto, com um olhar ávido por aprendizado e uma crescente vontade de me dedicar à educação, o desejo de estudar e me capacitar se intensificou. Compreendi que a busca por conhecimento não apenas nos transforma, mas também impacta positivamente aqueles que nos rodeiam”.

A pró Márcia discorre nesse relato as dificuldades enfrentadas na sua docência:



XIV Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária – XIV ETBCES

XI Mostra de Cultura e Produção Associada ao Turismo de Base Comunitária e à Economia Solidária - XI MCPATBCES

X Feira de Meio Ambiente e Saúde - X FMAS

IV Encontro de Música, Educação e Resistência - IV EMER

III Festival da Laranja

II Concurso Beleza Negra do Quilombo Cabula - II CBNQC

“Decidi então ingressar na faculdade, onde tive a oportunidade de lidar com diversas situações desafiadoras, especialmente no que diz respeito à alfabetização de crianças com dificuldades de leitura e escrita. Foi gratificante perceber como o estímulo e o incentivo podem fazer a diferença no processo de aprendizagem, especialmente na fase crucial da educação infantil, onde o brincar desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da criança”.

Nesse relato a pró Márcia recorda as limitações encontradas na sua trajetória pedagógica:

“No início, meu conhecimento na área da pedagogia era limitado, mas ao longo do tempo, com determinação e busca por novos aprendizados, consegui aprimorar minhas práticas pedagógicas. Mesmo diante das dificuldades, como a falta de recursos na escola comunitária, nunca desisti de buscar novas metodologias e estratégias para tornar as aulas mais atrativas e eficazes. Hoje, olhando para trás, percebo o quanto avançamos na área da educação, com o apoio de iniciativas governamentais e a implementação de novas políticas. Fico extremamente gratificada ao ver os resultados do meu trabalho, especialmente quando observo as crianças desenvolvendo habilidades e conhecimentos, tornando-se mais autônomas e confiantes em seu processo de aprendizagem. Isso, para mim, é o verdadeiro significado da educação: transformar vidas através do conhecimento e do estímulo ao desenvolvimento integral das crianças”.

Assim, reafirmo, posteriormente a segunda fala da Pró Márcia quando revela suas experiências na docência da educação infantil, destacando seu comprometimento ao longo de sua jornada. Ela assegura uma reflexão significativa sobre o papel de ser professor: Continuando a fala da Pró Márcia de forma reflexiva:

“Para se tornar um educador exemplar, é imprescindível investir em contínuo aprimoramento e especialização, consolidando os fundamentos do conhecimento para o desenvolvimento da carreira. A busca por oportunidades de aprendizado e informações ao longo dos anos é fundamental, pois o mercado educacional está em constante evolução, trazendo consigo novas demandas e desafios. Dessa forma, o educador se vê cada vez mais habilitado a desempenhar habilidades específicas em sala de aula, adaptando-se às mudanças e inovações.



XIV Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária – XIV ETBCES

XI Mostra de Cultura e Produção Associada ao Turismo de Base Comunitária e à Economia Solidária - XI MCPATBCES

X Feira de Meio Ambiente e Saúde - X FMAS

IV Encontro de Música, Educação e Resistência - IV EMER

III Festival da Laranja

II Concurso Beleza Negra do Quilombo Cabula - II CBNQC

Superar os desafios de ensinar requer preparação, aptidão e verdadeira motivação. O educador, ao exercer o papel de mediador do conhecimento, deve transmitir não apenas informações, mas também valores de igualdade e respeito. Encaramos nossa profissão como uma oportunidade única de abrir janelas para a vida, equilibrando razão e emoção, e estamos dispostos a ensinar com sabedoria, aprender com a inocência e educar com capacidade de formar, educar e recrear, rompendo paradigmas e incentivando o amor próprio e o respeito ao próximo”.

Essa afirmação da Professora Márcia é relevante de forma reflexiva ao afirmar que:

“Ser professor não é apenas ter uma profissão, é assumir um compromisso ético e responsável, respeitando as diversas culturas, religiões e crenças presentes em nosso ambiente de trabalho. É cultivar a autonomia e promover um ambiente de convivência saudável, onde cada indivíduo se sinta valorizado e capaz de construir seu próprio conhecimento de forma significativa. Assim, através da educação, podemos nos tornar agentes de transformação, enriquecendo não apenas a vida daqueles que buscam o saber, mas também a nossa própria jornada como educadores”.

A seguir o relato de experiência da professora Estelita, conhecida na comunidade como pró Stella, representa uma jornada multifacetada e profundamente envolvente no âmbito da educação social. Sua inserção na carreira docente está intrinsecamente ligada a uma série de ações sociais, educacionais e culturais que ela empreendeu em várias comunidades periféricas da cidade, especialmente nos bairros Capelinha de São Caetano. A saber o relato da pró Stella:

“Desde então a Pró Stella relata que a sua adolescência, cultivou o sonho de se tornar professora de música (piano), por estudar música vários anos desde sua adolescência, nessa fase, ao longo de sua jornada, descobriu uma afinidade marcante pela educação e um forte chamado para o trabalho social comunitário. Seu ingresso como professora de aulas de reforço escolar no final dos anos 90 marcou um ponto crucial



XIV Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária – XIV ETBCES

XI Mostra de Cultura e Produção Associada ao Turismo de Base Comunitária e à Economia Solidária - XI MCPATBCES

X Feira de Meio Ambiente e Saúde - X FMAS

IV Encontro de Música, Educação e Resistência - IV EMER

III Festival da Laranja

II Concurso Beleza Negra do Quilombo Cabula - II CBNQC

em sua trajetória, levando-a a desenvolver habilidades de gestão social que se tornaram parte integrante de sua jornada como educadora na educação social comunitária”.

Apesar de muitas dificuldades pessoais e do enfrentamento do preconceito durante sua graduação Bacharel em Turismo, a Pró Stella perseverou em seu objetivo de concluir sua formação acadêmica. Posteriormente, ingressou no curso de Pedagogia, com o intuito de formação continuada por ter a sua formação anterior em Magistério cursado pelo ICEIA. Essa decisão permitiu-lhe ampliar suas intervenções educacionais e projetos sociais, abrangendo áreas como cultura, meio ambiente, cidadania, eventos musicais e atividades esportivas.

Ao longo dos anos, a Pró Stella desenvolveu habilidades significativas na elaboração e execução de projetos, o que lhe permitiu oferecer consultoria para gestores e professores de várias creches e escolas em outras comunidades. Sua dedicação e comprometimento foram reconhecidos em 2001, quando ela e sua família, pais e familiares da comunidade e deram início a uma instituição social (ONG) - Escola Comunitária Didática Arco-íris, mantida pela ONGs, o qual, Stella atuou como Presidente da Associação Comunitária Cultural Stellagreice, liderando a execução de projetos sociais e educacionais por vários anos.

Sua experiência na docência e execução de projetos de alfabetização na EJA (Educação de Jovens e Adultos) nos Programas TOPA (Todos Pela Educação) para a comunidade, fortaleceu ainda mais suas redes de políticas sociais e educacionais. Ao longo desses quase vinte anos dedicados à promoção da educação social diferenciada, Pró Stella alcançou resultados notáveis, transformando vidas e realidades de muitos indivíduos da localidade.

Como ativista educacional social, a Pró Stella incorpora o discurso de Paulo Freire, (2005), em sua militância, defendendo o uso da pedagogia para libertar os oprimidos e promover uma educação libertadora. Sua trajetória acadêmica e profissional é marcada por um compromisso inabalável com a transformação social, cultural e intelectual, demonstrando



XIV Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária – XIV ETBCES

XI Mostra de Cultura e Produção Associada ao Turismo de Base Comunitária e à Economia Solidária - XI MCPATBCES

X Feira de Meio Ambiente e Saúde - X FMAS

IV Encontro de Música, Educação e Resistência - IV EMER

III Festival da Laranja

II Concurso Beleza Negra do Quilombo Cabula - II CBNQC

como a educação pode ser uma força poderosa para a mudança quando abordada com responsabilidade, respeito e consciência crítica.

As experiências relatadas da Pró Stella, a sua itinerância, moldaram sua identidade como uma formadora de opinião construtiva, orgulhosa de contribuir para a mudança educacional, social e intelectual de seus beneficiários diretos. Seu legado é o de uma educadora incansável, com uma consciência crítica e reflexiva empenhada em criar um futuro melhor em uma sociedade marcada pela desigualdade e segregação social.

2.1 REFERENCIAL TEÓRICO:

O referencial teórico desta pesquisa reúne e analisa os conhecimentos produzidos sobre relatos de experiência de docentes na educação infantil em bairros periféricos, adotando a pesquisa bibliográfica e destacando as narrativas dos professores como procedimento metodológico.

As narrativas dos professores, originadas em contextos de educação social, são elaboradas a partir de suas experiências docentes e vivências em projetos educacionais. Esses relatos, baseados em suas memórias, são ressignificados como experiências pedagógicas que evocam memórias afetivas e emoções e o seu reconhecimento como docente.

A fundamentação teórica deste artigo é embasada em discursos de vários autores sobre educação no mundo contemporâneo, como diz NÓVOA (1991), possui uma visão contemporânea da educação e formação do professor no avanço das tecnologias e modernidades inovadoras.

A Formação do Professor, é um termo utilizado que se refere tanto a à formação básica quanto à continuada, para que esse profissional esteja habilitado a ministrar aulas. Segundo o autor NÓVOA, (1997), a formação dos professores não é um conceito unívoco; deve proporcionar reflexão e tomada de consciência das limitações da profissão docente. O



XIV Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária – XIV ETBCES

XI Mostra de Cultura e Produção Associada ao Turismo de Base Comunitária e à Economia Solidária - XI MCPATBCES

X Feira de Meio Ambiente e Saúde - X FMAS

IV Encontro de Música, Educação e Resistência - IV EMER

III Festival da Laranja

II Concurso Beleza Negra do Quilombo Cabula - II CBNQC

educador deve se preparar continuamente, acompanhando o desenvolvimento tecnológico e a globalização, para aprimorar sua atuação docente.

De acordo com os relatos de experiências compartilhadas por professores na educação infantil em cenários comunitários, essas formações foram importantes e transformadoras nas vidas de muitos alunos ao longo de sua trajetória educacional.

Nesse sentido, diz o autor NÓVOA (2022), a formação de professores é um espaço central na defesa da escola pública e da profissão docente. Não pode haver boa formação de professores se a profissão estiver fragilizada, enfraquecida, pois a participação da profissão é imprescindível numa formação profissional.

Concordo com o autor ao considerar que os educadores de escolas comunitárias têm uma profissão fragilizada, advindos de espaços educacionais em comunidades segregadas por várias políticas públicas. Esses educadores buscam formação continuada em espaços públicos, pois muitas vezes não têm condições financeiras para estudar em instituições privadas, necessitando de oportunidades em programas governamentais para ingressar no curso de Pedagogia.

Historicamente, a educação infantil nos espaços comunitários é construída por educadores que moldam sua cultura, sua trajetória na docência através de vivências em movimentos sociais e lutas por direitos educacionais. Suas experiências refletem sua cultura e consolidam a importância de seu papel na educação básica social e comunitária.

A valorização do magistério e a implementação do piso salarial nacional são políticas essenciais, representando décadas de luta por igualdade. As instituições normativas têm realizado ações emergenciais para sanar as lacunas deixadas pela ausência de políticas de formação continuada para professores, embora muitos ainda não sejam contemplados.



XIV Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária – XIV ETBCES

XI Mostra de Cultura e Produção Associada ao Turismo de Base Comunitária e à Economia Solidária - XI MCPATBCES

X Feira de Meio Ambiente e Saúde - X FMAS

IV Encontro de Música, Educação e Resistência - IV EMER

III Festival da Laranja

II Concurso Beleza Negra do Quilombo Cabula - II CBNQC

A formação continuada de professores, frequentemente não planejada e ausente nos Projetos Políticos Pedagógicos das escolas, ocorre apesar de seu papel histórico e cultural nos movimentos sociais por uma educação inclusiva e igualitária.

A qualificação profissional continuada busca melhorar a qualidade do ensino na educação infantil e nas escolas em geral. Espera-se que essa formação transforme os professores em sujeitos históricos, críticos e criativos, protagonistas das ações socioeducativas nas periferias das grandes cidades.

Para os autores SANTIAGO & NETO (2016), o discurso sobre a educação de qualidade e a luta por sua garantia nem sempre são acompanhados das condições essenciais para que as políticas educativas se concretizem, sejam essas condições de natureza ética, pedagógica ou material. Conforme ressaltado, a formação de professores e a prática pedagógica são fundamentais para a efetivação de uma educação de qualidade.

Nas comunidades periféricas, a valorização e o reconhecimento da profissão docente são vitais. Nessas áreas, os educadores enfrentam desafios adicionais devido à falta de recursos e ao ambiente social complexo, mas desempenham um papel crucial na transformação das vidas de seus alunos e comunidades. Com uma formação continuada adequada e apoio a iniciativas educacionais, é possível promover uma educação de qualidade que respeite a diversidade cultural e as especificidades locais, contribuindo para uma sociedade mais justa e inclusiva.

Os cenários das escolas comunitárias e os educadores enfrentam diretamente as desigualdades e a precariedade das políticas públicas de formação de professores, que são insuficientes e muitas vezes inacessíveis para educadores de bairros periféricos devido a dificuldades financeiras. As iniciativas governamentais frequentemente são politizadas e excludentes. Criar políticas públicas para contemplar as seguintes pontos relevantes:

É relevante a formação inclusiva e acessível as políticas públicas devem oferecer apoio financeiro para transporte e sustento dos educadores, permitindo a participação



XIV Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária – XIV ETBCES

XI Mostra de Cultura e Produção Associada ao Turismo de Base Comunitária e à Economia Solidária - XI MCPATBCES

X Feira de Meio Ambiente e Saúde - X FMAS

IV Encontro de Música, Educação e Resistência - IV EMER

III Festival da Laranja

II Concurso Beleza Negra do Quilombo Cabula - II CBNQC

daqueles com recursos limitados. A descentralização da formação continuada, com cursos oferecidos nas comunidades, reduziria custos e na formação das realidades locais. Valorização dos educadores com incentivos financeiros, progressão na carreira e reconhecimento público são essenciais para valorizar os esforços dos educadores em contextos comunitários. As políticas de formação devem ser permanentes e estáveis, priorizando a educação de qualidade. Colaboração e Envolvimento Comunitário: A colaboração entre escolas, ONGs comunitárias e universidades enriquece a formação, criando novas redes de apoio e troca de experiências. Democratizar o acesso a tecnologias, como cursos online e webinários, facilita a formação para professores de áreas periféricas, fortalecendo o processo educativo.

Essas sugestões visam melhorar as condições de trabalho e formação dos professores, fortalecendo o impacto positivo na vida dos alunos e na comunidade. Promover uma educação mais inclusiva e valorizada contribui para uma sociedade mais justa e equitativa.

Concordo com os autores e ao considerar que os educadores de escolas comunitárias que essas sugestões visam melhorar as condições de trabalho e formação dos professores, fortalecendo o impacto positivo na vida dos alunos e na comunidade.

Nesse sentido, a contribuição nos discursos citados por BASTOS & NETO (2016), ressalta que “[...] não há ignorantes absolutos, nem sábios absolutos: há homens [mulheres] que, em comunhão, buscam saber mais”, FREIRE (2009, p. 93).

Nesse contexto, BASTOS & NETO (2016), afirmam que, o "saber mais" é um exercício relacional de humildade e compromisso com o outro e com o todo na construção da pronúncia do mundo. Tal construção envolve a compreensão e a ação em direção à justiça social, o que exige um conhecimento crítico que favoreça leituras críticas do mundo. Nessa perspectiva, os professores das escolas comunitárias não são diferentes em suas itinerâncias por uma educação mais justa e democrática, assim como afirma a autora:



XIV Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária – XIV ETBCES

XI Mostra de Cultura e Produção Associada ao Turismo de Base Comunitária e à Economia Solidária - XI MCPATBCES

X Feira de Meio Ambiente e Saúde - X FMAS

IV Encontro de Música, Educação e Resistência - IV EMER

III Festival da Laranja

II Concurso Beleza Negra do Quilombo Cabula - II CBNQC

"Professores e escola trilham caminhos de tensão, de conflito, de contradição, mas que convergem para o exercício de práticas intencionais de construção e estabelecimento de processos educativos formativos numa perspectiva emancipatória para todos os sujeitos que compõem a escola." FERREIRA, (2014, p. 137).

Nessa perspectiva afirma NÓVOA (2019), destaca que os professores e sua formação atravessam um tempo de metamorfose na escola, indicando a necessidade de uma formação contínua e reflexiva. NETO & SANTIAGO (2006), complementam essa perspectiva, enfatizando a importância da formação de professores e da prática pedagógica para a construção de um ambiente educacional transformador.

De acordo com a autora, "a formação de professores, currículo e escola são, também, instrumentos de luta contra as práticas seletivas, classificatórias e preconceituosas próprias do sistema social capitalista, uma vez que essas se constituem como instâncias orientadoras e organizativas dos processos pedagógicos, educativos e formativos que desvelam as injustiças sociais vigentes no cotidiano das relações estabelecidas por classes." Ferreira (2014, p. 141).

Os professores no cenário educativo comunitário têm enfrentado décadas de conflitos, buscando maior conhecimento e qualificação profissional para promover uma educação humanizadora e uma política emancipatória, assegurando qualidade educacional para os educandos das comunidades segregadas.

Os professores dessas unidades institucionais estão em constante busca por saber e oportunidades de formação continuada em pedagogia. Seus discursos em espaços públicos frequentemente abordam o trabalho social nas escolas, que carecem de políticas públicas adequadas. É urgente um diálogo sobre essas questões, permitindo que os educadores sejam ouvidos e possam expressar suas dificuldades objetivamente e subjetivamente.

Essas lutas, persistentes ao longo dos anos, resultam em desigualdades, discriminação, preconceito e falta de reconhecimento, especialmente nas escolas comunitárias. Vistas como instituições socialmente segregadas em comunidades predominantemente negras, essas



XIV Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária – XIV ETBCES

XI Mostra de Cultura e Produção Associada ao Turismo de Base Comunitária e à Economia Solidária - XI MCPATBCES

X Feira de Meio Ambiente e Saúde - X FMAS

IV Encontro de Música, Educação e Resistência - IV EMER

III Festival da Laranja

II Concurso Beleza Negra do Quilombo Cabula - II CBNQC

escolas enfrentam desqualificação política, cultural e racial, apesar de representarem uma nova modalidade educacional ainda não amplamente reconhecida.

É relevante destacar que os instrumentos formativos dos professores são influenciados pelos sistemas institucional, político, controlador, mercantilista e social, que representam entraves constantes para os educadores e gestores de escolas comunitárias. Concordo com a autora FERREIRA (2014), que enfatiza a importância de os professores buscarem espaços de leitura, estudo e ações que promovam abordagens críticas sobre o ensino e a aprendizagem.

Portanto, é essencial criar espaços para a produção de conhecimento crítico sobre a realidade concreta do campo de atuação docente. É necessário proporcionar aos professores espaços de diálogo, onde possam expressar suas opiniões, ser ouvidos e participar ativamente na construção de políticas públicas. Esses espaços devem ser públicos, incluindo universidades e órgãos governamentais, permitindo que os professores compartilhem suas vivências, experiências e identidades culturais nos ambientes escolares. É fundamental democratizar o acesso ao conhecimento por meio da ampliação de políticas públicas para formação continuada e permanente.

3.0- METODOLOGIA:

A metodologia deste artigo caracteriza-se por um estudo bibliográfico, fundamentado em teorias de diversos autores reconhecidos no campo acadêmico. O embasamento teórico é enriquecido pelos relatos e pela trajetória de quase vinte anos de experiência das professoras em escolas comunitárias. Com uma abordagem qualitativa e descritiva, a investigação se apóia nas contribuições teóricas de renomados estudiosos da educação.



XIV Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária – XIV ETBCES

XI Mostra de Cultura e Produção Associada ao Turismo de Base Comunitária e à Economia Solidária - XI MCPATBCES

X Feira de Meio Ambiente e Saúde - X FMAS

IV Encontro de Música, Educação e Resistência - IV EMER

III Festival da Laranja

II Concurso Beleza Negra do Quilombo Cabula - II CBNQC

Além da revisão bibliográfica, o estudo utiliza entrevistas e relatos de experiências de quatro professores que atuam na educação social infantil. Esses dados foram coletados e analisados durante minha participação em lutas pelo direito à formação continuada de docentes. Os relatos são essenciais para a compreensão das práticas pedagógicas no contexto das escolas comunitárias, oferecendo uma perspectiva mais profunda sobre os desafios e as conquistas nesse ambiente.

4.0- CONCLUSÃO:

A conclusão deste estudo visa conscientizar os educadores sobre a importância de sua formação contínua e das práticas pedagógicas reflexivas. A qualificação profissional é fundamental para o desenvolvimento intelectual dos alunos e da sociedade, permitindo ao educador um olhar crítico sobre sua própria docência. As experiências vividas pela professora Stella e outros educadores em comunidades periféricas urbanas demonstram o impacto das lutas por democratização do acesso ao conhecimento e pela igualdade de oportunidades, reforçando a importância do engajamento coletivo para a transformação educacional.

Para alcançar práticas pedagógicas inovadoras, é essencial garantir a formação continuada e o reconhecimento dos educadores em escolas e creches comunitárias. A falta de qualificação e reconhecimento afeta diretamente a qualidade da educação, desmotivando os professores e prejudicando o aprendizado dos alunos. Portanto, a formação deve ser democratizada, permitindo que os docentes desenvolvam ações pedagógicas inclusivas e ressignifique suas vivências à luz das demandas educacionais contemporâneas.

Por fim, sugere-se o fortalecimento da formação continuada, com programas contextualizados, troca de experiências e atualização constante em tecnologias pedagógicas. Além disso, é necessária a criação de redes de apoio entre os professores, incentivando a



XIV Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária – XIV ETBCES

XI Mostra de Cultura e Produção Associada ao Turismo de Base Comunitária e à Economia Solidária - XI MCPATBCES

X Feira de Meio Ambiente e Saúde - X FMAS

IV Encontro de Música, Educação e Resistência - IV EMER

III Festival da Laranja

II Concurso Beleza Negra do Quilombo Cabula - II CBNQC

colaboração e o diálogo. Essas ações visam transformar a educação comunitária, promovendo uma sociedade mais inclusiva e crítica, onde o papel do educador é valorizado e reconhecido.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA:

CAMPOS, M. M., Füllgraf, J., & Wiggers, V.. (2006). **A qualidade da educação infantil brasileira: alguns resultados de pesquisa.** *Cadernos De Pesquisa*, 36(127), 87–128. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0100-15742006000100005>> Acesso em: 5.mai.2024. a cervo notícias.educacao.mg.gov.br.

FERREIRA, Maria Jucilene Lima. **Ensino superior e organização do trabalho pedagógico: reflexões sobre diferentes tempos educativos na formação do educador.** 2014.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa** / Paulo Freire. Coleção Leitura. São Paulo: Paz e Terra, 2012.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa.**33. ed.São Paulo: Paz e Terra,2005.

LOMBA, M. L. R., & Faria Filho, L. M.. (2022). **Os professores e sua formação profissional:** entrevista com António Nóvoa. *Educar Em Revista*, 38, e 88222. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1984-0411.88222>>. Acesso em: 20. jul.2024.

MAGALHÃES, S. M. O. **Docência como práxis: a (trans)formação profissional de pedagogos para o desenvolvimento do pensamento complexo.** EDUNEB, Série Práxis e Docência Universitária, vol. II,Salvador, 2014.

NETO, J.; SANTIAGO, E. (Org.). **Formação de professores e prática pedagógica.** Recife: Editora Massangana, 2006.

NÓVOA, A. **Os professores e a sua formação num tempo de metamorfose da escola.** *Educação & Realidade*, v. 44, n. 3, 2019.



XIV Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária – XIV ETBCES

XI Mostra de Cultura e Produção Associada ao Turismo de Base Comunitária e à Economia Solidária - XI MCPATBCES

X Feira de Meio Ambiente e Saúde - X FMAS

IV Encontro de Música, Educação e Resistência - IV EMER

III Festival da Laranja

II Concurso Beleza Negra do Quilombo Cabula - II CBNQC

NÓVOA, António. **Escolas e professores: proteger, transformar, valorizar.** Colaboração de Yara Alvim. Salvador: SEC/IAT, 2022. Disponível em: <<http://pat.educacao.ba.gov.br>> Acesso em: 28.mai.2024.

SANTIAGO, E. **Formação, currículo e prática pedagógica em Paulo Freire.** In: NÓVOA, António (Org.). **Profissão professor.** Porto: Porto Editora, 1991.

SITJA, L. REIS, L. **Rev. FAEEBA – Ed. e Contemp.,** Salvador, v. 30, n. 63, p. 290-308, jul./set. 2021.

VAN MANEN, M. **El tacto en la enseñanza. El significado de la sensibilidad pedagógica.** Barcelona: Paidós Educador, 2010.